

### **12.3.2.3 - Anexo ao balanço e à demonstração de resultados consolidados referente ao exercício económico de 2007**

#### **I – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e outras**

##### **1- Relativamente às entidades incluídas na consolidação**

Na consolidação foram incluídas os Serviços Centrais e Escolas integradas, nomeadamente:

- Escola Superior de Educação
- Escola Superior de Tecnologia
- Escola Superior Agrária
- Escola Superior de Saúde
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

Todas elas com sede em Viseu, excepto a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego que tem sede em Lamego.

**Código de classificação orgânica:** *14.1.04.02.66*

**Código de classificação orgânica PIDDAC:** *14.8.04.02.66*

**Tutela:** Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

**Regime Financeiro:** Serviço e Fundos Autónomos

O motivo porque foram incluídas estas unidades em termos de consolidação está directamente relacionado com o facto do orçamento de Estado ser atribuído ao Instituto Politécnico que internamente procede à sua distribuição pelas escolas integradas.

##### **2- Relativamente às entidades excluídas da consolidação**

Os Serviços de Acção Social embora sendo uma unidade orgânica do Instituto foram excluídos da consolidação pelo facto de ser a unidade orgânica que tem um orçamento próprio oriundo do Ministério. Estes serviços têm a sua sede em Viseu.

### 3- Número médio de trabalhadores ao serviço durante o exercício

Os recursos humanos afectos-585- dizem respeito ao Pessoal Docente e Pessoal Não Docente, distribuídos pelas seguintes categorias:

Pessoal Docente	
Carreiras	Nº de efectivos
Professor Coordenador	38
Professor Adjunto	84
Eq. Prof. Coordenador	3
Eq. Prof. Adjunto	40
Assistente do 2º triénio	20
Assistente do 1º triénio	4
Eq. Assistente do 2º triénio	101
Eq. Assistente do 1º triénio	99
Encarregados de trabalho	7
Docentes do Ensino não superior	5
	<b>401</b>

Pessoal Não Docente	
Carreiras	Nº de efectivos
Dirigente	6
Técnico superior	38
Técnico	6
Informática	8
Técnico Profissional	14
Administrativos	68
Auxiliar	40
Operário	4
	<b>184</b>

## **Orgânica e financiamento interno**

**Estatutos:** Despacho Normativo n.º 11/95 publicado na I Série B do Diário da República n.º 51/95, de 01/03/1995 e a Lei n.º 54/90 de 05 de Setembro

**Natureza Jurídica:** O ISPV é uma pessoa colectiva do direito público dotado de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

## **Descrição sumária das actividades**

Ao Instituto cabe-lhe nomeadamente:

- Defender a solidariedade académica;
- Favorecer a pluralidade de ideias e a livre expressão de pensamento;
- Garantir a liberdade de criação cultural, científica e tecnológica;
- Assegurar a liberdade de ensinar, aprender e investigar, bem como as condições indispensáveis a uma permanente inovação científica, técnica e pedagógica;
- Estimular o envolvimento de todo o corpo docente, discente, técnico e administrativo nas suas actividades;
- Promover uma estreita ligação entre as actividades e a comunidade, visando a inserção dos seus diplomas na vida profissional e o desenvolvimento da região e do País.

O Instituto Politécnico integra as seguintes Escolas Superiores:

- Escola Superior de Educação
- Escola Superior de Tecnologia
- Escola Superior Agrária
- Escola Superior de Saúde
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

Com excepção da última escola referida que se encontra em regime de instalação as restantes possuem autonomia administrativa e financeira.

O Instituto dispõe, ainda, de serviços centrais identificados, respectivamente, pelos objectivos específicos que prosseguem, e são vocacionados para o apoio técnico e administrativo do Instituto (serviços centrais + unidades orgânicas), nomeadamente nas seguintes áreas:

- Área de Planeamento e Gestão
- Área Cultural, de informação, relações externas
- Área de Relações Internacionais
- Área de Serviços Administrativos
- Área Jurídica
- Área Técnica
- Área de Documentação.

## Organização contabilística

O Instituto dispõe normas de procedimentos internos e regulamentos de:

- Aquisição e gestão de existências;
- Fundo de maneiio;
- Liquidação de cobrança de receita;
- Cadastro e inventário dos bens do imobilizado.

O arquivo de documentação é feito por rubrica orçamental e fonte de financiamento. O processo de arquivo é constituído pelos seguintes elementos:

- proposta de requisição e/ou informação do serviço/departamento que requisitou o bem e/ou serviço
- cabimento de verba
- requisição oficial ou cópia do contrato (quando aplicável)
- factura do fornecedor
- documento de autorização do pagamento
- documento de pagamento
- recibo e/ou comprovativo de pagamento (cópia do extracto bancário)

De acordo com o estipulado no Decreto de Execução Orçamental nº50-A/2006, de 10 de Março, são elaborados mensalmente os mapas 7.1 e 7.2 – Mapas de controlo de execução orçamental – Despesa e receita previsto no POC - Educação.

A aplicação informática da área financeira (Epublica) que o Instituto utiliza é da empresa **ABBLESOLUTION**. A gestão desta aplicação é feita pela própria empresa ao nível de alterações, introdução de novas funcionalidade bem como correcção de erros gerados pela própria aplicação.

## **Outra informação considerada relevante**

É apresentada ao Tribunal de Contas pela primeira vez, a conta consolidada da Instituição (Serviços Centrais e respectivas Escolas integradas).

O método de consolidação utilizado foi o da simples agregação.

## **V- Informação relativas a políticas contabilísticas**

### **Princípios e normas contabilísticas adoptadas**

Os princípios e normas contabilísticas adoptados foram os constantes no POC-Educação, por forma a dar uma imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e resultados desta Instituição de Ensino Superior.

### **Critérios valorimétricos**

O imobilizado corpóreo, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, está valorizado ao custo de aquisição. Relativamente aos edifícios do domínio público (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego e Escola Superior de Educação) o valor inscrito é o que efectivamente foi gasto com as obras de ampliação e grandes reparações ocorridas nos edifícios. Naquele valor não está reflectido o custo de aquisição dos referidos edifícios, pois a Instituição continua a aguardar a emissão dos autos de cedência, por parte Direcção Geral do Património, que tem vindo a solicitar por escrito para efeitos de regularização desta situação.

A Escola de Saúde está registada de acordo com o valor constante em escritura, tendo sido reforçado aquele valor em virtude de obras de ampliação e remodelação ocorridas no edifício (ao custo de aquisição).

As amortizações estão calculadas de acordo com o método das quotas constantes, sendo utilizadas para o efeito as taxas máximas permitidas previstas no Decreto Regulamentar nº2/90, de 12 de Janeiro, para os bens com entrada em funcionamento até 31 de Dezembro de 1999, e na Portaria nº 671/2000, de 17 de Abril, em data posterior.

As disponibilidades em Instituições Financeiras estão expressas pelos montantes dos saldos das contas de depósitos e meios de pagamento. Não existem disponibilidades em moeda estrangeira.

### **Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado**

Os movimentos ocorridos nas principais rubricas do activo immobilizado e amortizações respectivas encontram-se descritos nos quadros seguintes:

#### **Activo bruto**

	<b>Saldo inicial</b>	<b>Reforços</b>	<b>Regularizações</b>	<b>Saldo final</b>
De imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	833.240,35	0,00	0,00	833.240,35
Edifícios e outras construções	23.423.860,65	323.925,54	965.055,95	22.782.730,24
Equipamento e material básico	7.188.087,22	831.962,24	5.577.297,66	2.442.751,80
Equipamento de transporte	323.605,61	0,00	152.264,14	171.341,47
Ferramentas e utensílios	220.732,90	19.633,18	149.453,22	90.912,86
Equipamento administrativo	4.981.608,19	526.279,02	4.265.835,53	1.242.051,68
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	243.486,87	72.776,49	118.618,91	197.644,45
Imobilizações em curso	38.531,20			38.531,20
	<b>37.253.152,99</b>	<b>1.774.576,47</b>	<b>11.228.525,41</b>	<b>27.799.204,05</b>

## Amortizações

em euros

	Saldo inicial	Reforços	Regularizações	Saldo final
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	3.433.545,49	515.904,00	0,00	3.949.449,49
Equipamento e material básico	5.358.504,80	779.666,81	29.782,32	6.108.389,29
Equipamento de transporte	351.689,86	43.936,48	0,00	395.626,34
Ferramentas e utensílios	180.192,32	33.392,70	148,33	213.436,69
Equipamento administrativo	4.602.847,16	604.866,02	66.925,67	5.140.787,51
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	90.538,80	33.944,44	6.614,45	117.868,79
	<b>14.017.318,43</b>	<b>2.011.710,45</b>	<b>103.470,77</b>	<b>15.925.558,11</b>

### -Imobilizado em curso

Em 2007 não existia imobilizado em curso.

### Bens

Os livros e revistas, constantes do inventário da Instituição, não estão sujeitos a amortização.

### -Títulos negociáveis

Em 2007 efectuamos duas renovações relativas às **duas aplicações em certificados especiais de dívidas de curto prazo (CEDIC)**, na Direcção Geral do Tesouro, **pelo período de 6 meses cada**, nos seguintes montantes:

Data da renovação	Referência da aplicação	Valor inicial contabilístico	Valor nominal do reembolso	Valor da transferência	Taxa de juro
06-03-2007	CEDIC 26827	500.000€	509.409,56€	507.527,65€	3,682%
	CEDIC 26828	2.278.810€	2.322.277,54€	2.313.584,03€	3.732%
06-09-2007	CEDIC 26827	500.000€	510.128,81€	508.103,05€	4,007%

	CEDIC 26828	2.278.810€	2.325.549,28€	2.316.201,42€	4,057%
--	----------------	------------	---------------	---------------	--------

Para estas aplicações houve lugar a pagamento de juros, no montante de **42.301,68€**, por parte do Instituto de Gestão do Crédito Público, em 06-09-2007 e haverá lugar a pagamento de juros, no montante de **45.494,47€**, em 06-03-2008 relativo à segunda renovação efectuada.

### Dívidas de cobrança duvidosa

Em 2007 não existiam **dívidas de cobrança duvidosa de curto prazo**.

### Movimentos ocorridos no Fundo Patrimonial

em euros

Código de conta	Rubrica	Saldo inicial	Reforços	Regularizações	Saldo final
51	Património	34.592.843,89			34.592.843,89
576	Doações		6.751,80		6.751,80
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	-10.020,39			-10.020,39
59	Resultados transitados	-6.926.180,30		-779.392,63	-7.705.572,93
88	Resultado líquido do exercício	-779.392,63	30.555,55	779.392,63	30.555,55
		<b>26.877.250,57</b>	<b>37.307,35</b>	<b>0,00</b>	<b>26.914.557,92</b>

### 39-Demonstração dos resultados financeiros

-em euros-

Código de conta	Custos e perdas	Exercício		Código de conta	Proveitos e ganhos	Exercício	
		2007	2006			2007	2006
681	Juros suportados		1.117,59	781	Juros obtidos	173.035,74	99.680,88
682	Perdas em entidades filiais associados			782	Ganhos em entidades filiais associadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de particip de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiras	3.990,99	1.121,40	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,01	0,01
	Resultados financeiros	169.044,76	97.441,90				
		<b>173.035,75</b>	<b>99.680,89</b>			<b>173.033,75</b>	<b>99.680,89</b>

### 40-Demonstração dos Resultados Extraordinários

-em euros-

Código de conta	Custos e perdas	Exercício		Código de conta	Proveitos e ganhos	Exercício	
		2007	2006			2007	2006
691	Transferência de capital concedidas			791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			7892	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações			794	Ganhos em imobilizações	2.194,00	2.200,00
695	Multas e penalidades			795	Benefícios de penalizações contratuais	225.114,73	
696	Aumentos de amortizações e provisões			796	Reduções de amortizações e provisões		
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	94.490,32	316.877,43	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	260.768,28	221.333,26
698	Outros custos e perdas extraordinárias		20.808,64	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	292.356,77	509.089,20
	Resultados extraordinários	685.443,46	394.926,39				
		<b>780.433,78</b>	<b>732.622,46</b>			<b>780.433,78</b>	<b>732.622,46</b>

#### 41- Desdobramento das contas de provisões acumuladas

Foi anulada a provisão de cobrança duvidosa no montante de **227.964,51€**.

-em euros-					
Código de conta	Designação	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobrança duvidosa	227.964,51		227.964,51	0,00
292	Provisões para riscos e encargos				
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				

**Apenas foram mencionadas as notas ao balanço e demonstração consolidados aplicáveis à Instituição.**

O Conselho Administrativo em 2008-04-18

---

---

---

---